

### Marcas Linguísticas

1. (2ª Avaliação Diagnóstica PAIC - 9º ano, edição 2023) Leia o texto abaixo.



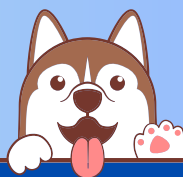
Disponível em:  
[www.sosviralata.org.br](http://www.sosviralata.org.br)  
Acesso em: 14 jan. 2013.  
(P080167F5\_SUP).

Nesse texto, o trecho “Adota nós, sô!” é próprio de uma linguagem

- A) científica.
- B) formal.
- C) jornalística.
- D) regional.



Antes de irmos para a resolução da questão, vamos entender o que significam **marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor**.



#### Para relembrar...

No dia a dia, interagimos com muitas pessoas e, ao falarmos com alguém, estamos em uma situação de interação. Em um diálogo, por exemplo, temos um locutor (pessoa que fala) e um interlocutor (com quem eu falo e quem fala comigo); todos nós possuímos marcas linguísticas na fala e na escrita.

Essas marcas linguísticas são variantes fortemente influenciadas pela cultura, contexto, local, época e experiências individuais ou coletivas. Elas dialogam com os ambientes em que se manifestam e são uma expressão comunicativa.

Assim, os gêneros textuais usam uma linguagem que se torna uma característica própria do gênero que está relacionado ao ambiente de circulação do texto, ao público-alvo, às circunstâncias e à finalidade desse gênero.



Vamos analisar o item agora.



Observe que é um cartaz para uma campanha de doação de pets. O trecho em destaque no item: “Adota nós, sô!” possui algumas marcas de linguagem: o “nóis”, típico de uma variedade mais popular e do interior do Brasil, e o uso do “sô”; e, como é um pedido de adoção, dá a entender que os animais estão falando, surgem aí interlocutores.



Veja que, para marcar a opção A, faz-se necessário que o texto apresente uma linguagem com palavras difíceis, rebuscas, mas não é o caso desse trecho.



Para marcar a opção B, precisaríamos fazer adequações como “Adote-nos!”, contudo perderia a essência de todo o cartaz que possui um cachorrinho com chapéu de palha.



Perceba que no item C, por mais que esse cartaz possa circular em jornais da imprensa, a linguagem não seria jornalística. A linguagem jornalística tende a ser mais objetiva, mais imparcial.



Por fim, conclui-se que a opção **D** (regional) é o gabarito correto, visto que é facilmente identificada como regional, porque representa as falas de um povo, de uma determinada região, no caso, o sertão ou o interior dos estados brasileiros.

